Anemiaceae Link

Paulo Henrique Labiak Evangelista

Universidade Federal do Paraná; plabiak@ufpr.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Anemiaceae, *Anemia*.

COMO CITAR

Labiak, P. H. 2020. Anemiaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB90588.

DESCRIÇÃO

Os representantes de Anemiaceae são plantas terrestres ou rupícolas (não há registros de epífitas). Os rizomas são eretos ou curto a longo-reptantes, e recobertos por tricomas ou escamas (apenas no subgênero africano Mohria). As frondes são eretas ou raramente arqueadas, hemidimorfas na maioria das espécies, mas variando de monomorfas a totalmente dimorfas. A forma e a dissecção da lâmina variam muito na família, desde simples a 4-pinadas;as pinas férteis são geralmente eretas (subg. Anemiorrhiza e subg. Anemia), mas em algumas espécies são horizontais (subg. Mohria e algumas espécies de subg. Anemia e Anemiorrhiza). As pinas estéreis têm um tecido laminar expandido, enquanto nas pinas férteis o tecido laminar é muito reduzido ou totalmente ausente (virtualmente não modificado em certas espécies , com em A. colimensis Mickel). Nas espécies neotropicais o indumento é composto apenas de tricomas, e as escamas são encontradas apenas no subg africano Mohria. Os esporângios são distribuídos na parte posterior de uma lâmina não modificada, ou limitados ao par basal de pinas (subg. Anemiorrhiza e subg. Anemia). Os esporângios têm um anulo subapical e os esporos são tetraédricos e estriados, aclorofilados.

COMENTÁRIO

As delimitações das espécies e seus sinônimos, apresentados neste tratamento, são em sua grande parte baseados nos conceitos de John T. Mickel, pesquisador do Jardim Botânico de Nova York e um dos maiores especialistas no gênero Anemia. Sou grato a John por sua orientação nestes últimos anos e pela disposição em compartilhar seus conhecimentos sobre as muitas espécies de Anemia. Em 2011 fizemos uma viagem memorável a Goiás e Tocantins, onde coletamos cerca de 30 espécies de Anemia (ou 40% das espécies que ocorrem no Brasil). Sete destas espécies eram ainda desconhecidas para a ciência e foram todas descritas em seu tratamento taxonômico para o gênero. Por essas experiências e inestimável amizade, meus sinceros agradecimentos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

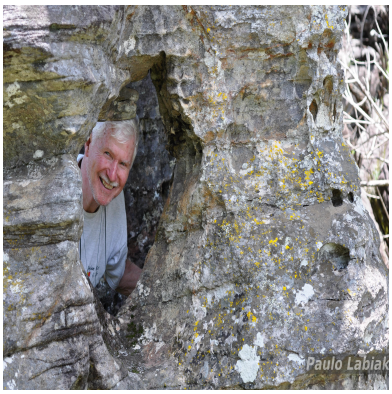

Figura 1: **Anemiaceae** Link

Figura 2: **Anemiaceae** Link

Figura 3: **Anemiaceae** Link

BIBLIOGRAFIA

Mickel, J.T. 2016. Anemia. Flora Neotropica Monograph 118. The New York Botanical Garden, New York, USA.
Labiak, P.H., Mickel, J.T., Hanks, J.G. 2015. Molecular phylogeny and character evolution of Anemiaceae (Schizaeales). Taxon 64: 1141-1158.

Anemia Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anemia*, *Anemia andersonii*, *Anemia antrorsa*, *Anemia aspera*, *Anemia australis*, *Anemia blechnoides*, *Anemia brunnea*, *Anemia buniifolia*, *Anemia collina*, *Anemia costata*, *Anemia dardanoi*, *Anemia delicatula*, *Anemia dentata*, *Anemia elaphoglossoides*, *Anemia elegans*, *Anemia eriodes*, *Anemia espiritosantensis*, *Anemia eximia*, *Anemia ferruginea*, *Anemia gardneri*, *Anemia glareosa*, *Anemia gomesii*, *Anemia gracilis*, *Anemia herzogii*, *Anemia hirsuta*, *Anemia hirta*, *Anemia hispida*, *Anemia humilis*, *Anemia imbricata*, *Anemia irwinii*, *Anemia labiakii*, *Anemia lanata*, *Anemia lancea*, *Anemia lanuginosa*, *Anemia lindsaeoides*, *Anemia luetzelburgii*, *Anemia mandioccana*, *Anemia marginata*, *Anemia millefolia*, *Anemia mynsseniana*, *Anemia nervosa*, *Anemia oblongifolia*, *Anemia organensis*, *Anemia paripinnata*, *Anemia patens*, *Anemia phyllitidis*, *Anemia pinnata*, *Anemia presliana*, *Anemia pubescens*, *Anemia pyrenaea*, *Anemia raddiana*, *Anemia repens*, *Anemia retroflexa*, *Anemia rosulata*, *Anemia rotundifolia*, *Anemia rutifolia*, *Anemia sertaneja*, *Anemia simplicior*, *Anemia smithii*, *Anemia spicantoides*, *Anemia tenera*, *Anemia tomentosa*, *Anemia trichorhiza*, *Anemia villosa*, *Anemia warmingii*, *Anemia wettsteinii*.

COMO CITAR

Labiak, P. H. 2020. Anemia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB90589.

Tem como sinônimo
heterotípico *Coptophyllum* Gardner
heterotípico *Trochopteris* Gardner
Aneimia Kaulf.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres ou rupícolas. Rizomas curto a longo-reptantes, ou ascendentes, cobertos por tricomas ou escamas (Subgênero Mohria). Frondes dimorfas ou hemidimorfas, geralmente eretas, agrupadas ou dispersas ao longo do rizoma, raramente formando uma roseta achatada. Pecíolos estriados, cilíndricos ou achatados, amarelados a marrom-escuros, frequentemente pilosos ou escamoso. Lâminas 1-3-pinadas, lineares, ovadas, oblongas ou detóides, pilosas, com tricomas unicelulares e septados, ou escamosas(Subgênero Mohria). Lâminas férteis geralmente com o primeiro par basal de pinas geralmente ereto (esporangióforos), com tecido laminar reduzido ou ausente, inserido na base ou abaixo da porção estéril da lâmina. Nervuras livres ou anastomosadas. Esporângios em duas fileiras em cada nervura nos esporangióforos, sésseis, ânulo apical. Esporos tetraédrico-globosos, estriados, com lisos ou espinescentes.

COMENTÁRIO

Anemia pertence a uma linhagem bastante antiga de samambaias, com registros fósseis em quase todas as partes do planeta. Atualmente, ocorre nos Neotrópicos, África, Madagascar e Índia (uma espécie). A maioria das espécies são facilmente identificadas com a combinação das frondes hemidimorfas e as cápuslas dos esporângios com um ânulo apical (em poucas espeecies as frondes são holodimorfas).
Hibridação é um fenômeno comum em *Anemia*, com dezenas de híbridos já conhecidos. Estes híbridos não forram incluídos neste tratamento.
As delimitações das espécies e seus sinônimos, apresentados neste tratamento, são em sua grande parte baseados nos conceitos de John T. Mickel, pesquisador do Jardim Botânico de Nova York e um dos maiores especialistas no gênero Anemia. Sou grato a John por sua orientação nestes últimos anos e disposição em compartilhar seus conhecimentos sobre as muitas espécies de Anemia e suas complexas relações. Em 2011 fizemos uma viagem memorável a Goiás e Tocantins, onde coletamos cerca de 30 espécies de Anemia (ou 40% das espécies que ocorrem no Brasil). Sete destas espécies eram ainda desconhecidas para a ciência, e foram todas descritas em seu tratamento taxonômico para o gênero. Por essas experiências e inestimável companhia, meus sinceros agradecimentos.

Forma de Vida
Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Frondes dimorfas (a fronde fértil distinta das estéreis)
2. Lâminas estéreis simples .....A. elaphoglossoides
2’. Lâminas estéreis divididas
3. Lâminas estéreis 2-3-pinadas, segmentos ca. 0,5 mm de largura
4. Frondes densamente pilosas.....A. millefolia
4’. Frondes glabras ou glabrescentes.....A. buniifolia
3’. Lâminas estéreis 1-2-pinadas, segmentos com mais de 1 mm de largura
5. Ápice da lâmina pinatífido, margem dos segmentos indistinta, verde..... .....A. pyrenaea
5’. Ápice da lâmina conforme, margem dos segmentos distinta, estramínea..... ..... A. marginata
1’. Frondes hemidimorfas (apenas o par basal de pinas é modificado)
6. Pinas férteis horizontais ou oblíquas, não totalmente eretas
7. Pinas férteis horizontais
8. Frondes formando uma roseta plana, achatadas sobre rochas, com até 10 cm compr.
9. Frondes com 1–2 cm compr., pinatífidas, quase sésseis ..... A. elegans
9’. Frondes com 3–8 cm compr., pinadas a pinatífidas, pecioladas....A. eximia
8’. Frondes eretas ou arqueadas, não achatadas, 7-150 cm compr.
10. Frondes com 7–20 cm compr., lanosas
11. Pinas férteis pecioluladas, inclinadas .....A. trichorrhiza
11’. Opinas férteis sésseis, horizontais .....A. eriodes
10’. Frondes 40-150 cm compr., glabrescentes ou pilosas
12. Raques e pinas não retroflexas.....A. aspera
12’. Raques e pinas retroflexas .....A. labiakii
7’. Pinas férteis oblíquas
13. Pinas férteis pecioluladas, o peciólulo com mais de 3 cm compr....A. antrorsa
13’. Pinas férteis subsésseis, se pecioluladas, peciólulo com menos de 1 cm compr.
14. Frondes com 30–40 cm compr.; lâminas estéreis 2-pinadas; pínulas férteis com mais de 5 cm compr.....A. irwinii
14’. Frondes com 5–20 cm compr.; lâminas estéreis 1-piandas a 1 pinado-pinatissectas, pinas férteis menores que 5 cm compr.
15. Frondes lanosas.....A. lanata
15’. Frondes hirsutas
16. Pinas férteis sésseis; lâminas 1-pinadas, 2-3 pares de pinas, ligeiramente lobuladas.....A. delicatula
16’. Pinas férteis subsésseis (1-2 mm), horizontais a inclinadas
17. Tricomas dos pecíolos e raques rígidos, distribuídos irregularmente, castanho-escuros a pretos.....A. brunnea
17’. Tricomas dos pecíolos e raques flácidos, distribuídos uniformemente, alaranjados.....A. smithii

6’. Pinas férteis eretas
18. Lâminas estéreis 2-pinadas ou mais divididas
19. Pinas retroflexas; rizomas espessos (mais de 2 cm); pecíolos achatados..... .....A. retroflexa
19’. Pinas retas; rizomas delgados (menos de 1,5 cm); pecíolos cilíndricos
20. Tricomas dos rizomas alaranjados
21. Lâminas estéreis coriáceas, menores que 6 cm compr.; pinas férteis sésseis.....A. rutifolia
21’. Lâminas estéreis cartáceas, geralmente mariores que 10 cm compr.; pinas férteis pecioluladas
22. Lâminas estéreis finamente recortadas; segmentos com menos de 2 mm de largura
23. Lâminas estéreis 3-pinado-pinatífidas; segmentos uniformes..... .....A. tenera
23’. Lâminas estéreis pinadas a 2-pinadas; segmentos irregularmente divididos.....A. hirsuta
22’. Lâminas estéreis não finamente divididas, segmentos com mais de 2 mm de largura
24. Lâminas estéreis amplamente deltóides, estritamente 2-pinadas; segmentos estreitamente adnados.....A. luetzelburgii
24’. Lâminas estéreis oblongas a deltóides, 2-pinadas a 2-pinado-pinatífidas; segmentos amplamente adnados
25. Lâminas estéreis 2-pinadas, raramente 2-pinado-pinatífidas; esporos com menos de 85 µm de diâmetro.....A. australis
25’. Lâminas estéreis 2-pinado-pinatífidas; esporos maiores que 85 µm de diâmetro.....A. tomentosa
20’. Tricomas dos rizomas avermelhados a castanhos ou enegrecidos
26. Tricomas rizomas castanhos escuros a enegrecidos.....A. patens
26’. Tricomas rizomas vermelhos a castanhos
27. Pinnas férteis próximas das pinas estéreis (menos que 1 cm)
28. Pecíolos 2–3 mm diâm, estramíneos a castanho-escuros; pinas férteis excedendo apenas ligeiramente a lâminas estéreis; esporos normais.....A. imbricata
28’. Pecíolos 1–1,5 mm diâm, púrpura-escuros; pinas férteis delgadas, muito mais longas que as lâminas estéreis; muitos esporos irregulares e abortivos.....A. ferruginea
27’. Pinas férteis distantes das estéreis (mais que 1 cm)
29. Lâminas estéreis 2-pinadas, cartáceas a subcoriáceas..A. raddiana
29’. Lâminas estéreis 2-pinado-pinatífidas, cartáceas.....A. simplicior
18’. Lâminas estéreis 1-pinadas ou 1-pinado-pinatífidas
30. Frondes com 2,5–7 cm compr., lâminas estéreis diminuindo em direção à base, lanosas.....A. lanata
30’. Frondes com mais de 10 cm compr.; base das lâminas estéreis truncada; frondes pilosas a hirsutas
31. Lâminas estéreis pinado-pinatífidas; pinas lobadas ou pinatífidas
32. Folhas estéreis com menos de 10 cm compr.; pecíolos castanho-escuros; frondes férteis excedendo em muito as estéreis em altura....A. glareosa
32’. Frondes estéreis com mais de 10 cm compr.; pecíolos estramíneos ou castanho-claros, raramente castanho-escuros; frondes férteis geralmente iguais em tamanho que as estéreis, raramente maiores
33. Lâminas estéreis oblongas a lineares, cartáceas a subcoriáceas; pecíolos delgados (1–2 mm larg.).....A. villosa
33’. Lâminas estéreis deltóide-ovaladas a oblongas, coriáceas; pecíolos robustos (ca. 2 mm larg.).....A. imbricata
31’. Lâminas estéreis 1-pinadas; pinas principalmente sem lóbulos
34. Nervuras regularmente anastomosadas
35. Nervuras anastomosadas desde a costa até a margem das pinas..... .....A. phyllitidis
35’. Nervuras anastomosadas apenas próximo à costa, tornando-se livres em direção à margem da pina
36. Pinas linear-lanceoladas, ápices longo-acuminados.....A. lancea
36. Pinas oblongas, ápices arredondados .....A . nervosa
34’. Nervuras totalmente livres ou apenas com aréolas costais ocasionais
37. Frondes radicantes no ápice
38. Ápice prolífero da raque longo, prolongando-se ca. de 10–25 cm além dos limites da lâmina (10-25 cm); pinas arredondadas..... .....A. rotundifolia
38’. Ápice prolífero da raque curto, prolongando-se -se menos de 2 cm além dos limites da lâmina; pinas oblongas
39. Pinas 15–23 (-28), 1 – 1,5 cm larg.....A. warmingii
39’. Pinas (16-) 23–52, cerca de 0,5 mm larg.....A. blechnoides
37’. Frondes não radicantes
40. Lâminas estéreis com mais de 25 pares de pinas
41. Bases das pinas cuneadas, desiguais, com uma aurícula curta no lado acroscópico .....A. mandioccana
41’. Bases das pinas truncadas a cordadas, uniformes..... .....A. spicantoides
40’. Lâminas estéreis com menos de 20 pares de pinas
42. Nervuras flabeladas (sem uma costa distinta)
43. Pecíolos com mais de 9 cm compr.; pinas orbiculares; lâminas glabras .....A. gardneri
43’. Pecíolos com menos de 5 cm compr.; pinas oblongas; lâminas tomentosas
44. Lâminas estéreis cartáceas; pinas com 1–2 lóbulos curtos; pinas férteis excedendo a lâminas estéreis em comprimento .....A. lanuginosa

44’. Lâminas estéreis coriáceas; pinas inteiras ou levemente onduladas/crenuladas; pinas férteis do mesmo tamanho ou apenas um pouco maiores que a lâmina.....A. gomesii
42’. Nervuras pinadas, uma costa distinta presente pelo menos na base das pinas
45. Pinas férteis distantes das estéreis; ápices dos rizomas ascendentes e recobertos pelas bases persistente dos pecíolos..... A. organensis
45’. Pinas férteis próximas das estéreis; rizomas horizontais, não revestidos pelas bases persistentes dos pecíolos
46. Lâminas estéreis estreitamente a amplamente deltóides (o par de pinas basais igual ou mais longo que os medianos)
47. Pinas conspicuamente divididas, as divisões geralmente chegando até a costa
48. Lâminas estéreis amplamente deltóides; pínulas não arredondadas.....A. hirsuta
48’. Lâminas estéreis estreitamente deltóides; pínulas arredondadas .....A. wettsteinii
47’. Pinas inteiras ou apenas ligeiramente divididas (nunca até a costa)
49. Ápices das lâminas paripinados .....A. dardanoi
49’. Ápices das lâminas imparipinados
50. Ápices das pinas arredondados
51. Pinas basais tão compridas quanto largas, ou apenas duas vezes mais compridas que larga (oeste do Mato Grosso) .....A. herzogii
51’. Pinas basais 3 a 5 vezes mais compridas que largas (Costa Atlântica) .....A. collina
50’. Ápices das pinas agudos a acuminados
52. Frondes com 1–8 (–13) cm compr...A. repens
52’. Frondes (7–) 13–54 cm compr.
53. Margens das pinas inteiras ou com incisões discretas (crenadas) .....A. hispida
53’. Margens das pinas nitidamente incisas... .....A. hirta
46’. Lâminas estéreis lanceoladas, oblongas ou ovais, as pinas iguais em tamanho e forma em todas as partes da lâmina, ou lâminas diminuindo para a base (par das pinas basais mais curtas do que as medianas)
54. Pecíolo das frondes férteis duas ou três vezes mais compridos que a lâmina estéril .....A. gracilis
54’. Pecíolo das frondes férteis mais curtos ou até 1,5 vezes mais compridos que a lâmina estéril
55. Apenas uma pina fértil por fronde
56. Frondes horizontais, formando rosetas..... .....A. rosulata
56’. Frondes eretas, não formando rosetas..... .....A. dentata
55’. Duas pinas férteis por fronde
57. Margens das pinas conspicuamente recurvadas .....A. costata
57’. Margens das pinas planas
58. Lâmina estéril diminuindo basiscopicamente
59. Frondes não formando uma roseta plana, 2–15 cm de comprimento.....A. humilis
59’. Frondes formando uma roseta plana, 1–8 cm de comprimento.....A. pinnata
58’. Lâmina estéril não diminuindo basiscopicamente
60. Lâminas com ápices conformes, paripinados .....A. paripinnata
60’. Lâminas com ápices pinatífidos, imparipinados
61. Pinas oblanceoladas, a base das pinas estreitiamente cuneiforme; pina distal adnada.....A. sertaneja
61’. Pinas oblongas; as bases das pinas truncadas; pina distal não adnada
62. Pinas estreitamente oblongas, ápices agudos a obtusos .... A. lindsaeoides
62’. Pinas oblongas, ápices arredondados
63. Folhas férteis aproximadamente do mesmo comprimento que as estéreis; pecíolo das folhas férteis não visivelmente distinto
64. Tricomas da face adaxial da lâmina 0,2–0,5 mm compr.; segmentos basais com aproximadamente o mesmo comprimento dos demais..... .....A. presliana
64’. Tricomas da face adaxial da lâmina 1 mm compr.; segmentos basais muito mais curtos que os demais..... .....A. pubescens
63’. Frondes férteis muito mais compridas que as estéreis; pecíolos das folhas férteis mais compriodos do que os dass estéreis (que são quase sésseis)
65. Lâmina estéril coriácea, glabrescente...A. mynsseniana
65’. Lâmina estéril cartácea, densamente pilosa
66. Frondes vertde-azuladas; pinas 6-10 pares..... ..... A. oblongifolia
66’. Frondes verde-claras; pinas 10–20 pares...A. andersonii

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia* Sw.

Figura 2: *Anemia* Sw.

Figura 3: *Anemia* Sw.

Figura 4: *Anemia* Sw.

Figura 5: *Anemia* Sw.

BIBLIOGRAFIA

Mickel, J.T. 2016. Anemia. Flora Neotropica Monograph 118. The New York Botanical Garden, New York, USA.
Labiak, P.H., Mickel, J.T., Hanks, J.G. 2015. Molecular phylogeny and character evolution of Anemiaceae (Schizaeales). Taxon 64: 1141-1158.

Anemia andersonii Mickel & Labiak

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5299, NY, (NY02350163), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia andersonii* Mickel & Labiak

Figura 2: *Anemia andersonii* Mickel & Labiak

Figura 3: *Anemia andersonii* Mickel & Labiak

Anemia antrorsa Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s) pinatifida(s)/3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28739, NY, (NY00004810), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mickel, J.T. Amer. Fern J. 75(2):33-37. 1985

Anemia aspera (Fée) Baker

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s) pinatifida(s)/3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 16860, RB, 555605, (RB00726480), RB, 104703, (RB00863881), Rio de Janeiro

Anemia australis (Mickel) M. Kessler & A.R. Sm.

Tem como sinônimo
basiônimo *Anemia tomentosa* var. *australis* Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s)/2 pinada(s) pinatifida(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s)/oval(ais); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.L.M. Assis, 130, COR, (COR00014891), Mato Grosso do Sul

Anemia blechnoides Sm.

Tem como sinônimo
heterotípico *Aneimia radicans* Raddi
heterotípico *Anemia caudata* Kaulf.
heterotípico *Anemia radicans* Raddi

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** linear(es)/deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s)/coriácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** presente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 19916, MBM (MBM104320), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Mabberley, D. J. 1983. Dr. Smith's Anemia, or, the prevention of latter homonyms. Taxon 32(1): 79-87.

Anemia brunnea J. Prado & R.H. Hirai

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** deltada(s)/ovada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/deltada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** inclinada(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 2503, SP, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia brunnea* J. Prado & R.H. Hirai

Figura 2: *Anemia brunnea* J. Prado & R.H. Hirai

BIBLIOGRAFIA

Prado, J. & R.H. Hirai. 2019. *Anemia brunnea* (Anemiaceae), a new species from Central Brazil. Brittonia. DOI 10.1007/s12228-019-09592-x

Anemia buniifolia (Gardner) T.Moore

Tem como sinônimo
basiônimo *Coptophyllum buniifolium* Gardner
heterotípico *Aneimia dichotoma* Gardner ex C. Presl
heterotípico *Aneimia tenuifolia* C. Presl
heterotípico *Anemia dichotoma* Gardner ex C. Presl
heterotípico *Anemia tenuifolia* C. Presl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** dimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** ausente(s)/pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** granulada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 10953, E, (E00428182), NY, (NY02514510)

Anemia collina Raddi

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia collina* Raddi
heterotípico *Aneimia vellea* Schrad.
heterotípico *Anemia vellea* Schrad.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** linear(es)/deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Sylvestre, 761, RB, 492057, (RB00580419), Rio de Janeiro

Anemia costata Sehnem

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es); **indumento** ausente(s)/pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24871, NY, (NY00144332)

Anemia dardanoi Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Lima, 53-1459, IPA, Pará, **Typus**

Anemia delicatula Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pacheco, R.A., et al., 172, HUFU, Minas Gerais, **Typus**

Anemia dentata Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia mirabilis* Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** oblanceolado(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. M. V. de Carvalho, 3768, NYBG, 2514547, (NY02514547), Bahia
P.H. Labiak, 5293, NY, 2514547, (NY02514542), Goiás

Anemia elaphoglossoides Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** dimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **fronde(s) divisão** inteira; **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** ausente(s); **indumento** ausente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34664, NY, (NY00144334), UPCB (UPCB0000638), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia elaphoglossoides* Mickel

Anemia elegans (Gardner) C.Presl

Tem como sinônimo
basiônimo *Trochopteris elegans* Gardner
homotípico *Aneimia elegans* (Gardner) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** clara/laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/ovada(s); **fronde(s) divisão** pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** membranácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s)/lanoso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5333, UPCB (UPCB0000641), Goiás
Gardner, s.n., E, (E00293182), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia elegans* (Gardner) C.Presl

Figura 2: *Anemia elegans* (Gardner) C.Presl

Anemia eriodes Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** lanoso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Philcox & Freeman, 4698, NY, (NY00921645), Mato Grosso

Anemia espiritosantensis Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/oblonga(s) deltado(s)/oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s)/pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme/pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/oblonga(s); **indumento** ausente(s)/glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

COMENTÁRIO

This name possibly applies to a hybrid between Anemia collina and A. hirsuta. Therefore, it has not been included in the key for the species.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 18480, RB, (RB01049707), Espírito Santo, **Typus**

Anemia eximia Taub.

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia schwackeana* H. Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s)/curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s) ovada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s)/pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s)/oblonga(s); **indumento** lanoso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5340, NY, (NY02514559), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia eximia* Taub.

Anemia ferruginea Humb. & Bonpl. ex Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anemia ferruginea*, *Anemia ferruginea var. ahenobarba*, *Anemia ferruginea var. ferruginea*.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia ferruginea* Kunth
heterotípico *Aneimia rubrostipes* Pohl ex J.W. Sturm
heterotípico *Anemia rubrostipes* Pohl ex J.W. Sturm

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** avermelhada/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s)/2 pinada(s) pinatifida(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Laminae bi-pinnate-pinnatifid; segments acute to acuminate.....A. ferruginea var. ahenobarba
1'. Laminae bi-pinnate; segments obtuse.....A. ferruginea var. ferruginea

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19542, HUFU, (HUFU00054170), NY, (NY02514562), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia ferruginea* Humb. & Bonpl. ex Kunth

Anemia ferruginea Humb. & Bonpl. ex Kunth var. *ferruginea*

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia blackii* Brade
heterotípico *Anemia cipoensis* Sehnem

DESCRIÇÃO

The typical variety can be distinguished by having laminae mostly 2-pinnate (rarely 2-pinnate-pinnatifid), and segments obtuse.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Andrade-Lima, 4094, IPA, Pernambuco
H.S. Irwin, 19542, NY, NY/838729:NY00838729, Minas Gerais

Anemia ferruginea var. *ahenobarba* (Christ) Mickel

Tem como sinônimo
basiônimo *Anemia ahenobarba* Christ
heterotípico *Anemia rigida* Sehnem
heterotípico *Anemia tripinnata* Copel.

DESCRIÇÃO

This variety can be distinguished by having laminae 2-pinnate-pinnatifid, and segments acute to acuminate.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9904, NY, NY/838720:NY00838720, Mato Grosso
Duarte, L., 614, HB

Anemia gardneri Hook.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia gardneri* Hook.
heterotípico *Anemia glaziovii* Fée

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** avermelhada/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** arredondada(s); **indumento** ausente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 4108, NY, (NY01015615), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia gardneri* Hook.

Figura 2: *Anemia gardneri* Hook.

Anemia glareosa Gardner

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia glareosa* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s)/pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s)/oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5298, NY, (NY02514587), Goiás
Gardner, s.n., E, (E00195032), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia glareosa* Gardner

Anemia gomesii Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** escura castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19639, NY, (NY00921503), Minas Gerais

Anemia gracilis Schrad.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia gracilis* Schrad.
heterotípico *Anemia damazii* Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Damazio, 1170, P, Minas Gerais, **Typus**
Paciencia, M., 2648, UNIP (UNIP07227), Minas Gerais

Anemia herzogii Rosenst.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** anastomosante; **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.L.M. Assis, 890, COR, (COR00014920), Mato Grosso do Sul

Anemia hirsuta (L.) Sw.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia hirsuta* (L.) Sw.
heterotípico *Aneimia ciliata* C. Presl
heterotípico *Aneimia dissecta* C. Presl
heterotípico *Aneimia filiformis* (Sav.) Sw.
heterotípico *Anemia ciliata* C. Presl
heterotípico *Anemia dissecta* C. Presl
heterotípico *Anemia filiformis* (Sav.) Sw.
heterotípico *Anemia tenella* (Cav.) Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** anastomosante; **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5728, NY, (NY02553907), Goiás
H.S. Irwin, 7621, NY, (NY02553908), Goiás

Anemia hirta (L.) Sw.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia hirta* (L.) Sw.
heterotípico *Aneimia breuteliana* C. Presl
heterotípico *Aneimia incisa* Schrad.
heterotípico *Aneimia macrophylla* Hort.
heterotípico *Aneimia obliqua* Schrad.
heterotípico *Aneimia pohliana* J.W. Sturm
heterotípico *Anemia breuteliana* C. Presl
heterotípico *Anemia incisa* Schrad.
heterotípico *Anemia obliqua* Schrad.
heterotípico *Anemia palmarum* Lindm.
heterotípico *Anemia pohliana* J.W.Sturm

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/deltada(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34801, NY, (NY02514597), Goiás
J. Prado, 2223, NY, (NY00720382), Goiás

Anemia hispida Kunze

Tem como sinônimo
heterotípico *Aneimia pallida* Gardner
heterotípico *Anemia heterodoxa* H. Christ
heterotípico *Anemia laxa* Lindm.
heterotípico *Anemia pallida* Gardner
heterotípico *Anemia pastinacaria* Moritz ex Prantl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5292, NY, (NY02553921), Goiás
J. Prado, 2224, NY, (NY00720383), Goiás

Anemia humilis (Cav.) Sw.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia humilis* (Cav.) Sw.
heterotípico *Aneimia pilosa* M. Martens & Galeotti
heterotípico *Aneimia schomburgkiana* C. Presl
heterotípico *Anemia pilosa* M. Martens & Galeotti
heterotípico *Anemia schomburgkiana* C. Presl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** oblanceolado(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5250, NY, (NY02553931), Goiás
H.S. Irwin, 32835, NY, (NY02553938), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia humilis* (Cav.) Sw.

Figura 2: *Anemia humilis* (Cav.) Sw.

Anemia imbricata J.W.Sturm

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia imbricata* J.W. Sturm

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/ovada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5360, RB, 547605, (RB00711743), Rio de Janeiro
H.S. Irwin, 22201, NY, (NY00844127), Minas Gerais

Anemia irwinii Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** densamente piloso(s)/lanoso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** inclinada(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34950, UB, 103034, (UB0032116), Goiás, **Typus**
P.H. Labiak, 5303, NY, 103034, (NY02553960), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia irwinii* Mickel

Figura 2: *Anemia irwinii* Mickel

Anemia labiakii Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** retroflexa(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 4032, UPCB (UPCB0000699), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia labiakii* Mickel

Figura 2: *Anemia labiakii* Mickel

Figura 3: *Anemia labiakii* Mickel

Figura 4: *Anemia labiakii* Mickel

Anemia lanata Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** escura castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/oblonga(s); **indumento** lanoso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** inclinada(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hunt, D.R., 6013, US, (US01427585), Mato Grosso
J. Prado, 2226, NY, (NY00720386), Goiás

Anemia lancea H. Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/lanceolada(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5355, NY, (NY02553958), UPCB (UPCB0000701), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia lancea* H. Christ

Anemia lanuginosa Bong. ex J.W.Sturm

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia lanuginosa* Bong. ex J.W. Sturm

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s)/pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 22521, NY, (NY00844021), Minas Gerais
W.R. Anderson, 8467, NYBG, 921496, (NY00921496), Minas Gerais

Anemia lindsaeoides Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

COMENTÁRIO

This species is only known from the type collection. Based on its intermediate morphology, and malformed spores, it might have a hybrid origin.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27782, UB, 103030, (UB0032111), NY, (NY00921593), Minas Gerais, **Typus**

Anemia luetzelburgii Rosenst.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 18436, NY, (NY02553965), Espírito Santo

Anemia mandioccana Raddi

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia mandioccana* Raddi

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** linear(es)/deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 4656, RB, 463434, (RB00521715), Espírito Santo
F. B. Matos, 314, NY, 463434, (NY01015884), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia mandioccana* Raddi

Anemia marginata Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** clara/laranja. **Folha: fronde(s)** dimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** linear(es) deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/oblonga(s); **indumento** ausente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s)/conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s)/baculado/espiculada(s).

COMENTÁRIO

Spores are unknown.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5266, NY, (NY02553987), Goiás
P.H. Labiak, 5283, UPCB (UPCB0000718), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia marginata* Mickel

Anemia millefolia (Gardner) C.Presl

Tem como sinônimo
basiônimo *Coptophyllum millefolium* Gardner
homotípico *Aneimia millefolium* (Gardner) C. Presl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha/escura castanha. **Folha: fronde(s)** dimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s)/ovada(s); **fronde(s) divisão** 3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5300, UPCB (UPCB0000721), Goiás
G. Gardner, 4083, NY, (NY00144343), Tocantins, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia millefolia* (Gardner) C.Presl

Anemia mynsseniana Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** ausente(s)/glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** pouco projetado(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13927, NY, (NY00921594), Distrito Federal, **Typus**
H.S. Irwin, 11566, NY, (NY02553991), Distrito Federal

Anemia nervosa Pohl

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia nervosa* Pohl ex J. W. Sturm

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5272, NY, (NY02553999), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia nervosa* Pohl

Anemia oblongifolia (Cav.) Sw.

Tem como sinônimo
basiônimo *Osmunda oblongifolia* Cav.
homotípico *Aneimia oblongifolia* (Cav.) Sw.
heterotípico *Anemia ulei* Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 28613, NY, (NY00921533), Minas Gerais
P.H. Labiak, 5242, NY, (NY02554011), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia oblongifolia* (Cav.) Sw.

Figura 2: *Anemia oblongifolia* (Cav.) Sw.

Figura 3: *Anemia oblongifolia* (Cav.) Sw.

Figura 4: *Anemia oblongifolia* (Cav.) Sw.

Anemia organensis Rosenst.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s)/densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 75190, MBM (MBM283812), Bahia
P. von Luetzelburg, 6933, NYBG, 02554036, (NY02554036), Rio de Janeiro

Anemia paripinnata Labiak & J.T. Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** pouco projetado(s); **perina** lisa(s)/granulada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 3275, RB, 510149, (RB01077947), RB, 510149, (RB00621937), RB, Mato Grosso, **Typus**

Anemia patens Mickel & Labiak

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** escura castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s) pinatifida(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 4689, RB, 463467, (RB01261192), RB, 463467, (RB00521749), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia patens* Mickel & Labiak

Anemia phyllitidis (L.) Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anemia phyllitidis*, *Anemia phyllitidis var. fraxinifolia*, *Anemia phyllitidis var. phyllitidis*, *Anemia phyllitidis var. pluripinnae*, *Anemia phyllitidis var. tweedieana*.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia phyllitidis* (L.) Sw.
heterotípico *Aneimia densa* Link
heterotípico *Aneimia laciniata* Link
heterotípico *Aneimia longifolia* Raddi
heterotípico *Aneimia schraderiana* Mart.
heterotípico *Aneimia sorbifolia* Schrad.
heterotípico *Anemia candidoi* Brade
heterotípico *Anemia densa* Link
heterotípico *Anemia longifolia* Raddi
heterotípico *Anemia schraderiana* Mart.
heterotípico *Anemia sorbifolia* Schrad.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** anastomosante; **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lamina apex pinnatifid; blades ovate-lanceolate; pinnae 7-15 pairs.....A. phyllitidis var. pluripinnae
1'. Lamina apex conform; blades dentate; pinnae 1-8 pairs.
2. Pinnae apices abruptly narrowed.....A. phyllitidis var. fraxinifolia
2'. Pinnae apices gradually narrowed
3. Pinna apices rounded to acute.....A. phyllitidis var. tweediana
3'. Pinna apices acuminate.....A. phyllitidis var. phyllitidis

Anemia phyllitidis (L.) Sw. var. *phyllitidis*

Tem como sinônimo
basiônimo *Osmunda phyllitidis* L.
heterotípico *Anemia diversifolia* Schrad.

DESCRIÇÃO

The description of this variey is the same as the description provided for the species.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 477, UPCB, Paraná

Anemia phyllitidis var. *fraxinifolia* (Raddi) Hassl.

Tem como sinônimo
basiônimo *Aneimia fraxinifolia* Raddi
basiônimo *Anemia fraxinifolia* Raddi

DESCRIÇÃO

This variety can be distinguished by having a reduced number of pinnae pairs (up to 6), pinnae narrowed toward the apex, and a conform apex.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5164, UPCB, Espírito Santo

Anemia phyllitidis var. *pluripinnae* Mickel

DESCRIÇÃO

This variety can be distinguished by having several pinnae pairs (usually more than 10), and laminae ovate-lanceolate with pinnatifid apices

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Anemia phyllitidis var. *tweedieana* (Hook.) Hassl.

Tem como sinônimo
basiônimo *Aneimia tweedieana* Hook.
homotípico *Anemia tweedieana* Hook.

DESCRIÇÃO

This variety can be distinguished by having up to 6(8) pinnae pairs, pinnae lanceolate and with rounded apices.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 4209, W, Rio Grande do Sul

Anemia pinnata Sehnem

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s)/ espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24034, NY, (NY00921619), Goiás
L. Monteiro S., 157, PACA, 70143, (PACA070143), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Sehnem, A. Esquizeáceas. In: Reitz, R. (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 1974

Anemia presliana Prantl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme; **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s)/densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** pouco projetado(s); **perina** lisa(s).

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4087, NY, (NY00921604), Goiás, **Typus**
P.H. Labiak, 5312, NY, (NY02554104), Goiás

Anemia pubescens Mickel & Labiak

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme/pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5351, NYBG, 02554107, (NY02554107), Goiás
P.H. Labiak, 5335, NY, (NY02554112), Goiás, **Typus**

Anemia pyrenaea Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** dimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s)/pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/lanceolada(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s)/conspícuo(s) projetada(s)/pouco projetado(s); **perina** lisa(s)/baculado/granulada(s)/espiculada(s).

COMENTÁRIO

Spores are unknown.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5284, NY, (NY02554119), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia pyrenaea* Taub.

Figura 2: *Anemia pyrenaea* Taub.

Anemia raddiana Link

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia raddiana* Link

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** deltada(s) ovada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s)/coriácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s)/oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s)/baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25727a, NY, (NY00875372), Minas Gerais
P.H. Labiak, 5452, NY, (NY02554128), São Paulo

Anemia repens Raddi

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme/pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s)/pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** pouco projetado(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 4459, NY, (NY02554140)

Anemia retroflexa Brade

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia duartei* Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s) pinatifida(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** retroflexa(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 4139, NY, (NY01015618), Espírito Santo
Santos Lima, 328, RB, 27076, (RB00865970), RB, 27076, (RB00287326), RB, 27076, (RB00865969), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia retroflexa* Brade

Figura 2: *Anemia retroflexa* Brade

Figura 3: *Anemia retroflexa* Brade

Anemia rosulata Mickel

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** subconforme/pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 15342, NY, (NY02331686), Bahia, **Typus**

Anemia rotundifolia Schrad.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia rotundifolia* Schrad.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** avermelhada. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** presente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. P. P. Carauta, 4544, NY, (NY00807523), Rio de Janeiro

Anemia rutifolia Mart.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia rutaefolia* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s)/2 pinada(s) pinatifida(s)/3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s)/oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** pouco projetado(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5403, NY, (NY02554151), Minas Gerais
R.M. Harley, 19518, NY, (NY01112796), Bahia

Anemia sertaneja Mickel & Labiak

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** oblonga(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** conforme/subconforme; **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** pouco projetado(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5297, NY, 77040, (NY02331685), UPCB, 77040, (UPCB0002512), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia sertaneja* Mickel & Labiak

Anemia simplicior (Christ) Mickel

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia alfredi-rohrii* Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s) ovada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s)/2 pinada(s) pinatifida(s)/3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s)/oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** granulada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. E. Leite, 83, NY, (NY00807527), Rio Grande do Sul

Anemia smithii Brade

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia hatschbachii* Sehnem
heterotípico *Anemia schaeferii* Sehnem

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s)/2 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** horizontal; **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 12442, NY, (NY00921517), Mato Grosso

Anemia spicantoides Mabb.

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia blechnoides* Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** avermelhada/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** linear(es)/lanceolada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** lisa(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 4976, RB, 473840, (RB00544233), Espírito Santo
A.C. Brade, 19833, MBM, 473840 (MBM405022), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia spicantoides* Mabb.

Figura 2: *Anemia spicantoides* Mabb.

Anemia tenera Pohl

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia tenera* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** 3 pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** linear(es)/deltada(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. L. Fonseca, 729, NY, (NY00921622), Goiás
P.H. Labiak, 6017, RB, (RB01013243), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia tenera* Pohl

Figura 2: *Anemia tenera* Pohl

Figura 3: *Anemia tenera* Pohl

Anemia tomentosa (Sav.) Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anemia tomentosa*, *Anemia tomentosa var. anthriscifolia*, *Anemia tomentosa var. tomentosa*.

Tem como sinônimo
basiônimo *Osmunda tomentosa* Savigny
homotípico *Aneimia tomentosa* (Sav.) Sw.
heterotípico *Aneimia fulva* (Cav.) Sw.
heterotípico *Anemia fulva* (Cav.) Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s)/longo(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/ovada(s); **fronde(s) divisão** 2 pinada(s)/2 pinada(s) pinatifida(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** oblonga(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** lisa(s).

COMENTÁRIO

The other variety, Anemia tomentosa var. mexicana, occurs from Mexico to Northern South America (Colombia and Venezuela).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Laminae deltoid; apices of the segments acute to obtuse.....A. tomentosa var. anthriscifolia
1'. Lamina ovate; apices of the segments rounded.....A. tomentosa var. tomentosa

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 10625, NY, (NY00921631), Maranhão
P.H. Labiak, 5418, UPCB (UPCB0001030), Minas Gerais

Anemia tomentosa (Sav.) Sw. var. *tomentosa*

DESCRIÇÃO

Description is the same as the species.

COMENTÁRIO

Description is the same as the species.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzini, 630, RB, Paraná

Anemia tomentosa var. *anthriscifolia* (Schrad.) Mickel

Tem como sinônimo
basiônimo *Anemia anthriscifolia* Schrad.
homotípico *Aneimia anthriscifolia* Schrad.

DESCRIÇÃO

This variety differs from the typical one by having slender stipes, deltate laminae nad lobes of the segments acute to obtuse.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 3197, NY, NY/921635:NY00921635, Goiás
B.M.T. Walter, 3689, NY, NY/921634:NY00921634, Goiás

Anemia trichorhiza Gardner

Tem como sinônimo
heterotípico *Anemia nana* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s)/oblonga(s) deltado(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** coriácea(s); **estéril(eis) pina** deltada(s)/oblonga(s); **indumento** lanoso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** inclinada(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s)/pouco projetado(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14097, US, (US01428240), NY, (NY00921640), Goiás
G. Gardner, 4080, NY, (NY02578083), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia trichorhiza* Gardner

Figura 2: *Anemia trichorhiza* Gardner

Figura 3: *Anemia trichorhiza* Gardner

Anemia villosa Humb. & Bonpl. ex Willd.

Tem como sinônimo
homotípico *Aneimia villosa* Humb. & Bonpl. ex Willd.
heterotípico *Aneimia oblonga* Sturm
heterotípico *Anemia oblonga* Sturm

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja/castanha. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s)/coriácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** densamente piloso(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** conspícuo(s) projetada(s); **perina** espiculada(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25552, NY, (NY00930103), Minas Gerais
P.H. Labiak, 4014, NY, (NY01015607), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Anemia villosa* Humb. & Bonpl. ex Willd.

Anemia warmingii Prantl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte ereta(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** aplanado(s); **lâmina(s)** linear(es); **fronde(s) divisão** pinada(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/deltada(s); **indumento** pilosa(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** presente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Jürgens, 358, NY, (NY02578114), Rio Grande do Sul
Hatschbach, G, 24180, MBM (MBM015237), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Sehnem, A. Esquizeáceas. In: Reitz, R. (ed.). Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 1974

Anemia wettsteinii Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) porte curto(s) rasteiro(s); **rizoma(s) tricoma(s)** laranja. **Folha: fronde(s)** hemidimórfica(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s); **lâmina(s)** deltada(s); **fronde(s) divisão** pinada(s) pinatissecta(s); **lâmina(s) ápice(s)** pinatifido(s); **lâmina(s) textura** cartácea(s); **estéril(eis) pina** lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** glabrescente(s); **raque** reta(s); **nervura(s)** livre(s); **apical(ais) gema(s)** ausente(s); **fértil(eis) pina** ereta(s); **esporangióforo(s)** não verde. **Esporo: esporo(s) ângulo** arredondada(s); **perina** baculado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 5126, R, 15800, (R010044332), São Paulo